

ARAUTO

da *Santidade*

Edição Especial

A
Igreja do
Nazareno
Aberta ao Mundo inteiro,
dedicada a Você e sua Família



CRISTÃ



DE SANTIDADE



COM UMA MISSÃO





CRISTÃ



DE SANTIDADE



COM UMA MISSÃO

PERFIL E DA IGREJA

Uma Fé Viva: Assim

Cada organização que resiste à passagem do tempo baseia-se numa combinação de propósito, crença e valores profundamente compartilhados. Assim acontece com a Igreja do Nazareno. Ela foi fundada para transformar o mundo pela propagação da santidade bíblica. Ela é, ao mesmo tempo, tanto uma igreja da Grande Comissão como uma igreja de Santidade. Nossa missão é fazer discípulos semelhantes a Cristo, em todas as nações.

A vida presente e futura da Igreja do Nazareno é definida por sua participação na missão de Deus. É, portanto, uma expressão da Igreja de Jesus Cristo e uma organização que se distingue, não só por suas crenças como também pela maneira particular com que ela vai contribuindo para o reino de Deus.

À medida que a igreja transita para o novo milênio, é oportuno identificar esses distintivos que, com gozo, abraçamos e celebramos. Oferecemos, com prazer, nossos mais preciosos tesouros, nossa missão, chamada e mais altos valores como um presente às gerações vindouras.

Oramos que nossos valores essenciais continuem a servir de directrizes aos que têm de caminhar por entre a luz e as trevas de décadas que se estendem à nossa frente.

Valores Essenciais



Somos um Povo Cristão

Como membros da Igreja de Cristo, ao redor do mundo, juntamo-nos a todos os crentes na proclamação do senhorio de Jesus Cristo e nos credos trinitários históricos da fé cristã. Damos valor à nossa herança wesleyana de santidade, considerando-a o modo de compreender a verdadeira fé, de acordo com as Escrituras, a razão, a tradição e a experiência.



IDENTIDADE DO NAZARENO

Acreditam os Nazarenos



Somos um Povo de Santidade

Deus, que é santo, nos chama a viver uma vida de santidade. Cremos que o Espírito Santo procura fazer em nós uma segunda obra da graça, conhecida também como “inteira santificação” e “batismo com o Espírito Santo”, limpando-nos de todo o pecado; restaurando em nós a imagem de Deus; dando-nos poder para amar a Deus de todo o coração, alma, mente e força, e ao próximo como a nós mesmos; e produzindo em nós o caráter de Cristo. A santidade na vida dos crentes é mais claramente compreendida como “semelhança a Cristo”.



Somos um Povo com uma Missão

Somos um “povo enviado”, que responde à chamada de Cristo, capacitado pelo Espírito Santo, para ir a todo o mundo, testificar do senhorio de Cristo, participando com Deus na edificação da Igreja e extensão do Seu reino (2 Coríntios 6:1). Nossa missão (a) começa na adoração, (b) ministra ao mundo em evangelismo e compaixão, (c) estimula crentes a prosseguirem para a maturidade cristã, através do discipulado, e (d) prepara mulheres e homens para o serviço cristão, através de educação cristã superior.

Ensaio sobre os Valores Essenciais

1 - Somos um Povo Cristão

Estamos unidos a todos os cristãos na proclamação do Senhorio de Jesus Cristo. Cremos que, no amor divino, Deus oferece a todos os povos perdão de pecados e relacionamento restaurado. Na reconciliação com Deus, acreditamos que todos nós também nos devemos reconciliar uns com os outros, amando-nos uns aos outros assim como temos sido amados por Deus, perdoados por Deus. Cremos que a nossa vida em comunidade exemplifica ao mundo o caráter de Cristo. Aliamo-nos a cristãos em toda a parte na afirmação dos credos históricos trinitários e nas crenças da fé cristã, e damos profundo valor à nossa herança da tradição wesleyana de santidade. Consideramos as Escrituras como fonte primária de verdade espiritual confirmada pela razão, pela tradição e pela experiência.

Com todo o povo de Deus, confessamos e louvamos ao Senhor Jesus Cristo. Jesus Cristo é o Senhor da Igreja, a qual, no dizer do Credo Apostólico, é uma só, santa, universal e apostólica. Em Jesus Cristo e através do Espírito Santo, Deus o Pai oferece a todo o mundo perdão do pecado e reconciliação. Todos quantos respondem em fé à oferta de Deus, passam a ser povo de Deus. Tendo sido perdoados e reconciliados em Cristo, nós perdoamos e nos reconciliamos uns com os outros. Desta maneira, somos Igreja e Corpo de Cristo e revelamos a unidade desse Corpo. Como único Corpo de Cristo, temos "um Senhor, uma fé, um batismo". Afirmamos a unidade do Corpo de Cristo e nos esforçamos por preservá-la em todas as coisas (Efésios 4:5, 3). Jesus Cristo é santo e Senhor. Por esta razão, a Igreja de Cristo não somente é uma, como também santa. Assim como Cristo, o Cabeça, é santo, também é santa a Sua Igreja, em cada uma das suas partes (seus membros), como também na sua totalidade (Corpo).

A Igreja é tanto santa como, ao mesmo tempo, é chamada a ser santa. Ela é santa porque é o Corpo de Cristo, que Se tornou para nós justiça e santidade. Ela é chamada por Deus a ser santa, por Aquele que, antes da fundação do mundo, nos chamou a ser santos e irrepreensíveis. Como único Corpo de Cristo, nossa vida comunitária, como igreja, deve incorporar o caráter santo de Cristo, que Se despojou a Si mesmo e tomou a forma de servo. Afirmamos a santidade da Igreja de Cristo, tanto como uma dádiva como também uma chamada.

Jesus Cristo é o Senhor da Igreja. Por esta razão, a Igreja não é apenas uma só e santa mas também universal, incluindo todos que afirmam as crenças essenciais da fé cristã. Nós afirmamos a fé apostólica que tem sido abraçada por todos os cristãos, em toda a parte e em todos os tempos. Abraçamos o conceito de João Wesley do espírito universal, pelo qual temos comunhão com todos quantos afirmam a centralidade vital das Escrituras, e estendemos tolerância a quantos discordam de nós em assuntos não essenciais à salvação.

Jesus Cristo é o Senhor das Escrituras. Por esta razão, a Igreja não é apenas uma só, santa e universal, mas é também apostólica. Ela é edificada nos fundamentos dos apóstolos e profetas, devotando-se continuamente aos ensinamentos dos apóstolos. A Igreja olha especialmente para as Escrituras, considerando-as a única norma de fé e vida.

O senhorio de Jesus Cristo sobre as Escrituras significa que também as compreendemos através do testemunho do Espírito Santo, porque elas testificam de Jesus.

Para confirmar e corrigir nossa compreensão das Escrituras, honramos e prestamos atenção aos antigos credos e a outras vozes da tradição cristã que fielmente explicam as Escrituras. Nós permitimos, também, que a nossa compreensão das Escrituras seja guiada pela voz do Espírito Santo falando-nos pelo arrependimento, fé e afirmação. Finalmente, fazemos o teste da nossa compreensão das Escrituras procurando a razão e a coerência do seu testemunho acerca de Jesus Cristo.

Somos chamados, especialmente, a testificar da santidade da Igreja de Jesus Cristo, conforme as Escrituras e a nossa tradição wesleyana de santidade. Afirmamos os princípios de salvação pela graça, somente por ela, através da fé em Jesus Cristo nosso Salvador. Fazendo isso, confirmamos nossa afirmação que a Igreja de Cristo é uma só, universal e apostólica. Mas nossa chamada especial é manter diante dos olhos do mundo e da Igreja a centralidade da santidade, e estimular o povo de Deus a viver na plenitude do amor santo do Pai. Por esta razão, afirmamos a compreensão wesleyana da santidade da fé cristã e procuramos permanecer fiéis aos seus valores essenciais: a graça proveniente de Deus e os meios da graça, arrependimento, fé e novo nascimento, justificação, certeza da salvação, a comunidade cristã e suas disciplinas, bem como a perfeição de amor.

2 - Somos um Povo de Santidade

Somos chamados pelas Escrituras e atraídos pela graça a adorar a Deus e a amá-lo de todo o coração, alma mente e força, e ao próximo como a nós mesmos. Para este fim, nós nos entregamos inteira e completamente a Deus, crendo que podemos ser "inteiramente santificados", como uma segunda experiência de crise. Cremos que o Espírito Santo nos convence, limpa, enche e dá poder, enquanto a graça de Deus nos vai transformando, dia após dia, num povo de amor e de disciplina espiritual, de pureza ética e moral, e de compaixão e justiça. É o trabalho do Espírito Santo que nos restaura à imagem de Deus e produz em nós o caráter de Cristo. A santidade na vida do crente é mais claramente compreendida como "semelhança a Cristo".

Creemos em Deus Pai, o Criador que chamou à existência o que ainda não era. Outrora, não existíamos, mas Deus nos chamou à existência, fez-nos para Ele e nos formou à Sua própria imagem. Fomos comissionados a levar, restaurada em nós, a imagem de Deus: "Eu sou o Senhor vosso Deus; portanto vós vos santificareis,





e sereis santos, porque eu sou santo (Levítico 11:44).”

Nosso intenso desejo de ser um povo de santidade está enraizado na própria santidade de Deus. A santidade de Deus refere-se à Sua Deidade, Sua absoluta singularidade como Ser. Ninguém há como Ele, em majestade e glória. A resposta humana apropriada, em presença de tão glorioso Ser, é adorá-LO como Deus. A santidade de Deus é expressa em Seus atos redentores. O encontro com Deus, que Se revela e Se dá a Si mesmo, faz possível a adoração, tornando-se esta a principal via de O conhecermos. Nós adoramos o Deus santo e redentor, amando o que Ele ama.

Nossa adoração ao grande e gracioso Deus assume formas muito variadas. Frequentemente, ela é louvor e oração com a comunidade de fé. Ela também se expressa em atos de devoção privada, ação de graças, adoração e obediência. Evangelizar, compartilhando a fé; sentir compaixão do próximo; atuar em prol da justiça; e manter o aprumo moral, todos, são atos de adoração perante o Deus de fulgurosa santidade. Mesmo as tarefas normais da vida se tornam atos de adoração e ganham significado sacramental, quando a adoração a um Deus santo para a ser nosso estilo de vida. Jesus Cristo nos revelou o único Deus santo e modelou para nós a vida santa e de adoração. Jesus possibilitou nossa compreensão de santidade através de Sua vida, sacrifício e ensinamentos, como achados nos Evangelhos, particularmente, no Sermão da Montanha. Como povo de santidade, procuramos ser como Jesus, em cada atitude e ação. Por Sua graça, Deus possibilita aos crentes que O adoram de todo o coração viver vidas semelhantes a Cristo. Entendemos ser esta a essência da santidade.

Deus também nos deu o dom e a responsabilidade da escolha. Porque nascemos com uma tendência para o pecado, somos inclinados a escolher o nosso próprio caminho, em vez do de Deus (Efésios 53:6). Se vamos viver de novo espiritualmente, Deus, Aquele que chama à existência o que não existe, tem de graciosamente nos criar de novo, através dos atos redentores do Seu próprio Filho.

Creemos que Deus entrou, de modo singular, no nosso mundo, através da encarnação do Seu Filho unigênito, Jesus, o Nazareno, o histórico Deus-Homem. Jesus veio para restaurar em nós a imagem de Deus, possibilitando-nos ser povo santo. Creemos que a santidade na vida do crente é resultado tanto de uma experiência de crise como dum processo que dura a vida inteira. Após a regeneração, o Espírito do nosso Senhor



nos leva, pela graça, à consagração a Ele de toda a nossa vida. Em seguida, pelo ato divino da inteira santificação, também chamado “batismo com o Espírito Santo”, Ele nos limpa do pecado original e nos enche com Sua santa presença. Ele nos aperfeiçoa em amor, possibilita que vivamos com aprumo moral e nos dá poder

para servir!

O Espírito de Jesus trabalha dentro no nosso interior para reproduzir em nós Seu próprio caráter de amor santo. Ele também nos possibilita a que “vos revistais do novo homem, que segundo Deus é criado em verdadeira justiça e santidade” (Efésios 4:24). Ser como Deus é ser como Jesus. Ao ser em nós restaurada a imagem divina, no ato de Deus da inteira santificação, reconhecemos que ainda não chegámos ao cume da espiritualidade; o nosso, alvo ao longo da vida, é a semelhança com Cristo em cada palavra, pensamento e ação. Por submissão contínua, obediência e fé, cremos que “somos transformados de glória em glória na mesma imagem (a de Cristo)” (2 Coríntios 3:18). Nós participamos ainda mais neste processo ao vivermos uma vida de adoração, expressa de muitas maneiras, tais como: a prática de disciplinas espirituais, a comunhão e a responsabilidade de participar na igreja local. Como um Corpo de Crentes numa congregação específica, esforçamo-nos por ser uma comunidade semelhante a Cristo, adorando a Deus de todo o coração e recebendo Suas dádivas de amor, pureza, poder e compaixão.

Como um povo de santidade, não existimos num vazio histórico e eclesialístico. Nós nos identificamos com o Novo Testamento e a Igreja Primitiva. Nossos artigos de fé claramente nos situam na tradição do cristianismo clássico. Nós nos identificamos com a tradição arminiana da graça gratuita (Jesus morreu por todos) e da liberdade humana, a capacidade dada por Deus a todos de escolher Deus e a salvação. Traçamos, também, a nossa herança eclesialística ao Reavivamento Wesleyano do século XVIII e aos Movimentos de Santidade dos séculos XIX e XX. Através dos séculos, o povo de santidade tem tido uma “magnífica obsessão” por Jesus. Nós adoramos a Jesus! Amamos a Jesus! Pensamos em Jesus! Falamos de Jesus! Vivemos para Jesus! Para nós, esta é a essência e a marca da santidade. Isto é que caracteriza o povo de santidade.

3 - Somos um Povo com uma Missão

3a. Nossa Missão de Adorar

A missão da igreja no mundo começa com a adoração. E quando nos con-

gregamos diante de Deus em adoração, cantando, escutando a leitura pública da Bíblia, dando nossos dízi- mos e ofertas, orando, escutando a Palavra pregada, batizando e partici- pando da Santa Ceia, que sabemos mais claramente o que significa ser o povo de Deus. Nossa crença de que a obra de Deus no mundo é feita primari- mente através de congregações que adoram, leva-nos a entender que a nossa missão inclui receber novos membros na comunhão da igreja e organizar novas congregações vota- das ao mesmo propósito.

A adoração é a mais elevada ex- pressão do nosso amor a Deus. É adoração centralizada em Deus, hon- rando Aquele que por Sua graça e mi- sericórdia nos redime. O contexto primário da adoração é a igreja local, onde se reúne o povo de Deus, não em experiência auto-centralizada ou para auto-glorificação, mas para se render e oferecer a si próprio. A adoração é a igreja em serviço amo- roso e obediente a Deus. A adoração é o primeiro privilégio e responsabi- lidade do povo de Deus. É a reunião, diante de Deus, da comunidade do pacto, em proclamação e resposta celebrativa de quem Ele é, o que Ele tem feito e do que promete fazer.

A igreja local em adoração situa-se no centro da nossa identi- dade. A Igreja do Nazareno é, essen- cialmente, um agregado de congrega- ções adorando, e é na igreja local e através dela que se cumpre a nossa missão. É também na adoração que a igreja acha seu sentido e orientação. É na pregação da Palavra, na celebra- ção dos sacramentos, na leitura pública das Escrituras, no cantar de hinos e coros, na oração corporativa e na apresentação de nossos dízi- mos e ofertas que compreendemos mais claramente o que significa ser povo de Deus. É na adoração que enten- demos mais claramente o que signifi- ca participar com Deus na obra da redenção. A missão de adorar é fun- damental à nossa igreja. Visto ser a Igreja do Nazareno, essencialmente, um agregado de congregações que adoram, a nossa missão de adorar incluirá um compromisso contínuo de começar novas congregações.

3b. Nossa Missão de Compaixão e Evangelismo

Como povo consagrado a Deus, com- partilhamos Seu amor pelo perdido e Sua compaixão pelo pobre e quebranta- do. O Grande Mandamento e a Grande Comissão compelem-nos ao evangelismo mundial, à compaixão e à justiça. Para este fim, nós nos com- prometemos a convidar pessoas à fé, a cuidar dos que sofrem necessidades, a nos levantarmos contra a injustiça e a favor do oprimido, a trabalhar para proteger e preservar os recursos da criação de Deus e, também, a incluir na nossa comunidade todos os que clamam pelo nome do Senhor.

Até através da sua missão no mun- do, a igreja demonstra o amor de Deus. A história da Bíblia é a história de Deus reconciliando consigo mes- mo o mundo, essencialmente através de Jesus Cristo (2 Coríntios 5:16-21). A igreja é enviada ao mundo para participar com Deus neste ministério de amor e reconciliação através de evangelismo, compaixão e justiça.

A Grande Comissão e o Gran- de Mandamento são essenciais à compreensão da nossa missão. São duas expressões duma só missão, duas dimensões da mensagem sin- gular do evangelho. Jesus, que nos ordenou a “amar ao Senhor vosso Deus de todo o vosso coração e com toda a vossa alma e com toda a vossa mente, e ao próximo como a vós mesmos” (Mateus 22:37, 39), também nos manda “ide e fazei discípulos de todas as nações, batizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, e ensinando-as a obedecer a tudo que vos tenho ordenado” (28:19-20).

A missão da igreja no mundo abrange toda a humanidade, visto que todo o povo, tendo sido criado à imagem de Deus, tem extremo valor. É nossa missão amar e valorizar pes- soas como são amadas e valorizadas por Deus, que busca dar-lhes paz, justiça e salvação do pecado, através de Jesus Cristo. É nossa missão ter compaixão e cuidar dos que padecem necessidades. É nossa missão opor sistemas sociais e políticos que des- valorizam ou oprimem o povo.

A missão da igreja estende-se à pessoa total. Deus nos criou como seres humanos completos, e é nossa missão ser ministros do amor de Deus à pessoa na sua totalidade-cor- po, alma e espírito. A nossa missão de evangelismo, compaixão e justiça é singular e integrada, envolvendo pessoas nas suas necessidades físi- cas, emocionais e espirituais.

A missão da igreja no mundo estende-se a todos os povos, porque o Espírito Santo, no Pentecostes, foi derramado sobre toda a humanidade (Atos 2). É nossa missão apresentar o evangelho de salvação através de Je- sus Cristo a toda a pessoa na terra. Somos capacitados pelo Espírito Santo a ir a todo o mundo, procla- mando o Reino e participando com Deus na construção da igreja. É com um espírito de esperança e otimismo que abraçamos a missão que Deus nos confiou aqui na terra. É mais que uma expressão de cuidado ou de es- forço humano. A nossa missão é res- ponder à chamada de Deus. É nossa participação com Deus na missão de reconciliação do Reino. É o teste- munho fiel da igreja e a expressão do amor de Deus no mundo, em evan- gelismo, compaixão e justiça. É nossa fé na capacidade da graça de Deus, para transformar vidas de pessoas quebrantadas pelo pecado, restau- rando-as à Sua imagem.

3c. Nossa Missão de Discipulado

Nós nos comprometemos a ser, e a convidar outros a se-lo, discípulos de Jesus. Com isto em mente, nós nos com- prometemos a prover meios (Escola Dominical, Estudos Bíblicos, peque- nos grupos de responsabilidade mútua, etc.) através dos quais os cren- tes são estimulados a crescer na sua compreensão da fé cristã e no seu rela- cionamento uns com os outros e com Deus. cremos que o discipulado inclui submeter-nos à obediência a Deus e às disciplinas da fé. cremos que devemos ajudar-nos, uns aos outros, a viver uma vida santa através de a- poio mútuo, comunhão cristã e res- ponsabilidade mútua, em espírito de amor. Wesley disse: “Deus nos deu, uns aos outros, para fortalecermos as mãos de cada um.”

O discipulado cristão é um estilo de vida. É o processo de apre- nder como Deus deseja que vivamos neste mundo. A medida que apre- ndermos a viver em obediência à Pala- vra de Deus, em submissão às disci- plinas da fé e em responsabilidade recíproca, começamos a compreender a verdadeira alegria da vida disci- plinada e do significado cristão de liberdade. O discipulado não é mero esforço humano, submissão a regras e regulamentos. É o meio através do qual o Espírito Santo gradualmente nos leva à maturidade em Cristo. É através do discipulado que nos tornamos pessoas de caráter cristão. O alvo final do discipulado é ser trans- formado na imagem de Cristo (2 Coríntios 3:18).

Ao estudar e meditar as Es- crituras, os cristãos descobrem fontes



de refrigério em cada vale sedento na jornada do seu discipulado. Revigorados pela lavagem da Palavra, refinados pela imersão na Palavra, bebendo profundamente as verdades da Palavra, os discípulos descobrem, para sua feliz surpresa, que estão sendo transformados “pela renovação do (vosso) entendimento” (Romanos 12:2). O caminho cristão abre-se à frente deles como estrada alta e franca. Impulsionados por Deus, avançam num estilo de vida que ofusca valores meramente humanos e culturais. Refrescados pela fonte da Palavra, discípulos dão e gastam suas vidas em serviço que transcende o “eu”.

Nós afirmamos o valor vital de disciplinas espirituais clássicas, no treinamento de homens e mulheres como discípulos de Cristo. As disciplinas de oração e jejum, adoração, estudo, recolhimento, serviço e simplicidade são, ao mesmo tempo, expressões naturais e compromissos intencionais na vida do crente. O discipulado requer apoio mútuo e responsabilidade mútua, em espírito de amor. Pela nossa própria capacidade, poucos poderíamos desenvolver disciplina espiritual condutiva à maturidade cristã. Cremos que somos estimulados a apoio mútuo provido através de meios como classes de Escola Dominical, grupos de discipulado, grupos de estudo bíblico, reuniões de oração, grupos de responsabilidade mútua e orientação cristã, como sendo necessários à nossa formação e maturidade. Reconhecendo hoje o papel de responsabilidade mútua, em reuniões de classe, nos tempos de João Wesley, somos estimulados a apoiar sua importância e lugar na congregação cristã contemporânea.

3d. Nossa Missão de Educação Cristã Superior

Nós nos comprometemos à educação cristã, através da qual homens e mulheres são equipados para vidas e serviço cristãos. Nos nossos Seminários, Escolas Bíblicas, Colégios e Universidades, nós nos comprometemos a cultivar o conhecimento, o desenvolvimento do caráter cristão, e a equipar os nossos líderes a cumprirem a chamada de Deus para serviço na igreja e no mundo.

A educação cristã superior ocupa lugar central na missão da Igreja do Nazareno. Nos primeiros anos da Igreja do Nazareno, foram organizadas instituições cristãs de ensino superior com o propósito de preparar homens e mulheres de Deus, para liderança e serviço cristão no avanço global do reavivamento wesleyano de santidade. O nosso compromisso contínuo à educação cristã superior, através de anos, tem produzido uma rede mundial de Seminários, Escolas Bíblicas, Colégios e Universidades.

A nossa missão de educação cristã superior vem, diretamente, do que significa ser povo de Deus. Temos de amar a Deus de todo o nosso “coração, alma e entendimento.” Por isso, temos de ser bons mordomos no desenvolvimento de nossas mentes, nossos recursos acadêmicos e na aplicação de nossos conhecimentos. A luz disto, nós nos comprometemos à busca aberta e honesta do conhecimento e da verdade, ajustados à integridade da nossa fé. A educação cristã superior é uma arena essencial para o desenvolvimento da mordomia das nossas mentes. Deve ser ela uma arena caracterizada pela discussão e descoberta da verdade e conhecimento de Deus e de toda a criação de Deus.

Na educação cristã superior a fé não é compartimentada, mas maravilhosamente integrada com o conhecimento, visto a fé e a aprendizagem se desenvolverem juntas. Desta forma, se cultiva a pessoa, integralmente, e cada área do pensamento e da vida é compreendida em relação ao desejo e plano de Deus. O caráter cristão e o equipamento de líderes cristãos para serviço na igreja e no mundo são forjados no contexto da aprendizagem acerca de Deus, da humanidade e do mundo. Este compromisso da educação cristã superior, para a formação da pessoa integral, é crucial ao desenvolvimento cristão de homens e mulheres para liderança, como uma missão, na Igreja e no mundo.

Como povo redimido, chamado à semelhança com Cristo e enviado ao mundo como agente do amor de Deus, participamos com Deus na tarefa de redimir a humanidade. A educação cristã superior contribui, de maneira significativa, para que sejamos tal povo com uma missão, oferecendo um amplo panorama de conhecimento, e que é necessário para serviço efetivo a Deus nas nossas diferentes vocações. Nossa participação fiel nesta obra redentora de Deus requer que levantemos homens e mulheres de Deus que possam assumir seus lugares como servos cristãos na igreja e no mundo.

Junta de Superintendentes Gerais

(*esq. para dir.*)
Drs. Porter, Bond, Cunningham, Prince, Diehl e Knight



O mundo no qual somos chamados a servir está a tornar-se, dia após dia, mais intimamente ligado e mais profundamente complicado. A medida que avança a obra redentora de Deus, nesta e em futuras gerações, nosso testemunho fiel do senhorio de Cristo e participação efetiva com Deus na edificação da igreja, continuarão a requerer um compromisso vital à educação cristã superior.

Conclusão

A Igreja do Nazareno nasceu no início do século XXI. P. F. Breesee e outros líderes estiveram profundamente convencidos de que Deus os tinha levantado com o expresso propósito de proclamar à igreja e ao mundo o evangelho de Jesus Cristo na tradição wesleyana de santidade. Existem sinais inconfundíveis da providência divina na nossa denominação. Dum movimento de começo singelo, a Igreja do Nazareno ultrapassa agora 1.3 milhões de membros e ministra em 138 países do mundo. No início do século XXI, o futuro desta denominação jamais foi mais brilhante! Muitos acreditam que fomos levantados não para o século XX mas para o século XXI. Estamos posicionados para dar uma contribuição de vulto ao mundo pós-moderno em que vivemos. Esta afirmação se alicerça na nossa herança wesleyana de santidade, com seu otimismo radical da graça. Nós cremos que a natureza humana - e em última análise a própria sociedade -, podem ser radical e permanentemente transformadas pela graça de Deus. Confiamos, incondicionalmente, na mensagem de esperança que flui do coração do nosso Deus santo.

P. F. Breesee gostava de dizer: “O sol não se põe na alvorada”. E ainda alvorada na Igreja do Nazareno, e o sol nunca se põe na nossa denominação ao redor do mundo. Somos radicalmente otimistas, quanto se trata de impactar o nosso mundo, o do século XXI, com a mensagem de santidade! Com clareza de visão, compromisso total e firmeza de fé, vemos o século vindouro como nosso dia de maior oportunidade de fazer discípulos semelhantes a Cristo, em todas as nações.

Igreja do Nazareno Internacional
6401 The Paseo-Kansas City, MO 6413-USA
E-mail: webmaster@nazarene.org
Web Site: www.nazarene.org